



ID: 75077177

21-05-2018

Médicos assinalaram 55 anos de curso em Coimbra

Confraternização Cerca de quatro dezenas de médicos juntaram-se neste fim-de-semana para recordar os tempos em que estudaram em Coimbra

Patrícia Isabel Silva

O fim do curso, há 55 anos, representava o início da carreira de quase 100 jovens médicos que saíam da Universidade de Coimbra. Com o passar dos anos, alguns já partiram, mas, anualmente, os que podem não perdem o encontro, que desta vez se realizou em Coimbra, com direito a recepção na Sala do Senado da Reitoria pela vice-reitora Clara Almeida Santos.

Agostinho Almeida Santos, Adriano Vaz Serra, Agostinho Segura Moreira ou Álvaro Gouveia e Melo são alguns dos nomes que integraram o curso de Medicina de 1957/1963. Ao encontro do fim-de-semana, vieram 37 antigos colegas (alguns ainda no activo), desde o Algarve ao Minho, que aproveitaram o momento para recordar os tempos de estudantes, mas também para «falar da vida e do presente», adianta Agostinho Almeida Santos.

De ano para ano, as conversas levam os médicos a um momento que lhes marcou a



FERREIRA SANTOS

Foto de grupo após recepção na Sala do Senado

vida académica: «não tivemos Queima das Fitas. Foi em 1962. Tínhamos tudo preparado e ficou a mágoa», recorda o antigo presidente do Conselho de Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

O encontro de ex-colegas é anual e acontece em Coimbra de cinco em cinco anos, sendo

que, em 2019, a confraternização tem Tomar como destino marcado, por isso, vai ser na cidade dos Templários que serão exibidas, orgulhosamente, as pastas com as fitas amarelas que fazem questão em preservar.

O programa, que integrou também familiares, num total

de perto de 60 pessoas, teve início sábado com um jantar no restaurante Cantinho dos Reis, seguindo-se, ontem, a recepção na Reitoria e a tradicional foto de grupo na Via Latina. Realizou-se ainda uma missa em memória dos médicos e professores já falecidos e o almoço no Hotel Vila Galé. ◀